



B0248

**FATORES DE RISCO PARA A OCORRÊNCIA DE TROMBOSE VENOSA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM SÍNDROME NEFRÓTICA**

Gabriela de Toledo Passos Candelaria (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Vera Maria Santoro Belangero (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A síndrome (SN) é conhecida por levar a um estado de hipercoagulabilidade, mas foi associada à trombose venosa profunda (TVP) em apenas 6% das crianças. O objetivo do estudo foi determinar os fatores predisponentes para a ocorrência de TVP em crianças e adolescentes com síndrome nefrótica. O estudo foi retrospectivo, do tipo caso-controle, havendo comparação de valores de predição (nível de hemoglobina – hematócrito; antecedente de desidratação; uso de diuréticos; dose de prednisona; uso de ácido acetilsalicílico; nível de lipídios; valor plaquetário; albuminemia; creatinina sérica; trauma anterior; resposta a corticoterapia; infecção ou evento sistêmico grave; e uso de outro imunossupressor) entre pacientes do HC/UNICAMP com SN descompensada sem a ocorrência de TVP e entre os mesmos pacientes em um momento posterior, com a ocorrência de TVP. Os fatores trigliceridemia, hematócrito, e presença de infecção ou evento sistêmico grave apresentaram diferença estatisticamente significativa entre os 2 grupos, sendo que tais fatores encontram-se aumentados no grupo com TVP, gerando um risco para a ocorrência de TVP de 2,8, 3,75 e 3,75, respectivamente. Concluímos que tais fatores devem ser considerados na avaliação do risco para a ocorrência de TVP nos pacientes dessa faixa etária com SN.

Síndrome nefrótica - Trombose venosa - Fatores predisponentes